



montcamp
WWW.MONTCAMP.COM.BR
TUDO PARA CAMPING E ALPINISMO

lafuma

Ipanema: Teixeira de Melo 21 slj.	Centro: Rio Branco 50 slj.
Barra: Novo Leblon Shop. Millenium	Televidas: (21) 438-8358

► Alta Sociedade

• Tiozé comentando as consequências de uma queda no final da trilha para a Teixeira: “Ai....tu vai cair...la embaixo num passa ninguém....enton tu vai ficar MORTO PRA SEMPRE!”

• Pra quem curte forró, pode pedir emprestado um cd do “AVESTRUZ com Leite” perdido lá na casa dos pais da Teresa...

• A Dani pergunta no clube: -Em qual restaurante você vai comer? A Teresa

responde: - Na Polonesa. - Ah, legal. E qual é o tipo de comida de lá? - Polonesa!

• Chegando na Polonesa, um sócio apresenta sua dúvida: - Eu nunca entendi esse nome... A luzinha da lanterna não é amarela? Então por que a gente chama de RED-LAMP??

• Chegando em Salinas a Carla pergunta: - Marcelo tá vindo com quem? Resposta: - Com a Gricel. Ai ela pergunta de novo: - E a Gricel, tá com quem??

• Um sócio nos enviou este relato: Marquei com a Dani hoje as 17:00 horas na porta do prédio da Prefeitura para vermos o caso da Sara Vilela, mas como são dois prédios ela perguntou em qual... resposta: No outro. E ela disse: Ok, a gente se vê lá!

Clube Excursionista Carioca

Fundado em 21 de fevereiro de 1946

Rua Hilário de Gouveia, 71 / 206
Copacabana - Rio de Janeiro
CEP: 22040-020 Tel: 255-1348
Internet: www.carioca.org.br

Reuniões sociais às quartas e sextas a partir de 20:30hs

■ Permanecendo Vivo: Aprendendo a Guiar

Informativo do Clube Excursionista Carioca

C.E.C.

É notícia

Ano 55 - Nº1 - Março / 2002

Este mês:

- Seminário de Mínimo Impacto
- Sentença proíbe escalada na via Ursinho de Pelúcia



► Editorial

O POMO DA DISCÓRDIA

Todos os deuses haviam sido convidados para a festa de casamento de Peleu e Tétis, com exceção de Éris, deusa da discórdia. O próprio Zeus tomou a iniciativa para que não a convidassem, receando que ela pudesse estragar a festa pois amava as desavenças e as discussões. Furiosa com a sua exclusão, Éris resolveu vingar-se. Ao final da festa, no instante em que as deusas Hera, Atena e Afrodite conversavam amigavelmente, a invisível Discórdia sobrevoou suas cabeças e lançou um pomo de ouro diante de seus pés com a inscrição - "Para a mais bela".

- Então é para mim - replicou Hera.

- Nada disso, é meu! Disse Atena.

- Mas eu sou a mais bela, falou Afrodite.

A situação entre as deusas ficara bastante complicada, pois cada uma delas achava que o pomo de ouro deveria ser seu. Deste modo a festa teve um final desagradável e o pior, as três deusas tornaram-se inimigas.

Zeus, não mais suportando, esta situação ordenou a Hermes que levasse as três deusas ao cume do Monte Ida, onde o belo pastor Páris tratava seus rebanhos. E a ele foi confiada a decisão.

Na disputa pelo voto de Páris, Afrodite prometeu-lhe ajudar a desposar Helena, a mais bela das mulheres, esposa de Menelau, rei de Esparta. Assim, sob a proteção da deusa, Páris raptou Helena e levou-a embora para seu castelo. O rei prometeu vingança e jurou buscar a rainha a qualquer custo.

Assim, se iniciou a mais famosa das guerras - a guerra de Tróia - que perduraria por 10 anos às custas de muito sangue e sofrimento.

Eis uma das mais famosas histórias da mitologia grega. É interessante pois nos faz refletir: quem semeia discórdia colhe tempestade. As tempestades podem oferecer perigo, principalmente na montanha, e sempre que me deparo com elas, consigo perceber claramente a pequenez do ser humano.

Teresa Lindoso

► Por dentro do CEC

• O número de mensalidades pagas pode ser visto entre parênteses na etiqueta do informativo. Se for negativo indica o número de meses em atraso.

• As novas regras do ranking, definidas na última reunião de DT são bem parecidas com as do ano passado. O que mudou é que agora cada participante da prancheta vale 1 ponto e a pontuação é igual para os guias e os participantes.

• O curso básico de montanhismo do CEC iniciará dia 18 de abril. O CBM 2002 terá de 5 aulas teóricas, 8 práticas e uma atividade opcional. A taxa de inscrição é R\$290,00, podendo ser parcelada em duas vezes.

• **Dia 25 de março será realizada a Assembléia Ordinária do CEC e tem como principal assunto de pauta a eleição e posse da nova diretoria que irá atuar no biênio 2002/2003. É importante para o nosso clube a presença expressiva dos sócios, não somente para aumentar o quorum mas para simplesmente participar . Não basta ser sócio, não basta ser bom escalador. Quem gosta do Clube Excursionista Carioca participa, sugere, colabora...**

C.E.C. É notícia

Uma publicação do Clube Excursionista Carioca

Editor: Guilherme Dias

Colaboradores:

Miguel Freitas

Capa: face sul do Pão de Açúcar

vias Às de Espadas, Ursinho de

Pelúcia e Coringa

Programação de Março / 2002

Dia	Evento	Tipo	Grau	Local	Organização
2 Sab	Leste	Escalada	5° IV	Pico Maior	M. Roberto
2 Sab	Decadence	Escalada	5° VI+	Pico Maior	Bernardo
2 Sab	Pico Menor e Médio	Cam./Esc.		Três Picos	Helena
2 Sab	Jardins Suspensos	Escalada	6° VII	Sumaré	Miguel Rego
3 Dom	Sol Celeste	Escalada	5° V+	Pico Maior	Bernardo
3 Dom	Caixinha de Fósforo	Caminhada	A1	Três Picos	M. Roberto
3 Dom	Travessia dos Olhos	Escalada	3° III	P. da Gávea	Piu-Piu
10 Dom	IV Centenário	Escalada	4° IV+	Babilônia	Larissa
14 Qui	Italianos c/ Secundo	Escalada	5° V+	Pão de Açúcar	Piu-Piu
15 Sex	Roda-Viva	Escalada	4° VI	Babilônia	Bula
16 Sab	Secundo	Escalada	5° VI A1	Pão de Açúcar	Bula
16 Sab	Luiz Arnaud	Escalada	3° IV	Babilônia	Alfredo
17 Dom	Padecendo no Paraíso	Escalada	5° VIIb	Cabritos	Bula
17 Dom	Rafael e o Sapo...	Escalada	5° VII	Irmão Menor	Bernardo
22 Sex	Ilusôpes da Guanabara	Escalada	4° V	Babilônia	Bula
23 Sab	Dedo de Deus (Leste)	Escalada	3° III	PNSO	Bula
23 Sab	P3	Escalada	3° V	Pico da Tijuca	Alfredo
24 Dom	Cocanha	Caminhada	leve	PNT	Alfredo
24 Dom	LSD	Escalada	4° IV+	Pico da Tijuca	Bula
25 Seg	Arco-Íris	Escalada	3° III	Morro da Urca	Bula
26 Ter	Vermelho	Escalada	2° IV	Morro da Urca	Alfredo

pode ser sutil. Tais vias normalmente não são catalogadas. Três ou quatro escaladores morreram ou quase, em tais terrenos enquanto procuravam por vias de escalada fáceis.

Um problema de guia: O último esticão do Nutcracker provê um desafio sutil para o guia 5.8 inexperiente. Uma vez sobre o platô, você pode relaxar e contemplar a escalada fácil para o cume. Mas se você se esquecer de sua proteção, um

escorregão nos próximos movimentos pode mandá-lo de volta para o platô abaixo. Neste esticão já se quebraram vários tornozelos quando a queda foi maior que a esperada, e um ferimento mais sério também é possível. Existem várias situações desse tipo e a chave para a segurança é olhar para baixo quando você planejar ir para cima.

► Permanecendo Vivo

Esta coluna é uma livre adaptação dos dados apresentados no texto “Staying Alive” de autoria de John Dill (National Park Service - Yosemite). Acreditamos que a melhor forma de evitar acidentes é conhecendo suas causas mais frequentes e os erros cometidos por outros escaladores. Os fatores que levaram o Parque Yosemite a ter mais de cem acidentes todos os anos foram reunidos ao longo de 21 anos de trabalho do NPS e serão apresentados aqui, sempre que adequados a realidade do esporte no Brasil.

Aprendendo a guiar

Quatro dos 15 mortos ou criticamente feridos em quedas de guia eram bons escaladores em vias bem definidas, mas a maioria era de escaladores intermediários, normalmente fora das vias. Podem haver algumas lições nisso.

- Não fique todo animado porque você acabou de guiar seu primeiro 5.8 ou que sua proteção resistiu em

sua primeira queda. Escaladores experientes morreram de erros que “apenas um iniciante cometeria”, portanto você tem tempo de sobra em sua carreira pra estragar tudo.

- Escalar e colocar proteções são habilidades distintas, mas ambas mantêm você vivo. Não se desafie em ambas ao mesmo tempo — você pode não ter a habilidade ou presença de espírito para sair de uma roubada. Se você está a fim de ultrapassar seus limites, escolha uma via que seja bem definida e fácil de proteger, coloque peças extras para praticar e esteja equipado e pronto para desistir e voltar.
- Achar a via é uma outra habilidade de sobrevivência. Um erro aqui pode rapidamente colocá-lo numa situação de desespero. Aprenda a olhar a frente e reconhecer o que você quer evitar. Escale mentalmente antes de escalar fisicamente.
- Alguns “terrenos fáceis” em Yosemite são bem perigosos. Buracos de pequenos ângulos são cheios de blocos soltos cimentados com musgo. Oportunidades para colocar proteções podem ser escarsas e achar a via



Rua Buenos Aires 41 / 2º andar - Telefone: 223-1573

AS MELHORES MARCAS DE IMPORTADOS MAIS A QUALIDADE EQUIPOX
A ÚNICA COM GARANTIA TOTAL

► Por dentro da montanha

- O endereço da FEMERJ na internet é: <http://www.femerj.org>

• Sentença proíbe escalada na via Ursinho de Pelúcia:

Depois de dez anos de discussão na Justiça, finalmente a via Ursinho de Pelúcia, localizada na fase sul do Morro do Pão de Açúcar, terá seus grampos retirados e a sua vegetação recomposta mediante plantio de espécies nativas daquele ecossistema, conforme determinado em sentença definitiva. A Ação Civil Pública interposta pela Defensoria Pública e Outros demonstrou que a conquista daquela via provocou sério desmatamento da vegetação de preservação permanente daquele morro, inclusive espécies endêmicas, causando imensuráveis danos ao meio ambiente. Agora, quem escalar esta via estará infringindo uma determinação judicial, e de certa forma prejudicando a recuperação das espécies nativas.

Portanto, vamos ser conscientes e colaborar com a preservação deste ecossistema.

- Acordo Caraça: A FEMERJ em conjunto com a Associação Mineira de Escaladores, a partir de uma série de conversações com a coordenação ambiental do Caraça, na pessoa da Consuelo, conseguiram a liberação para acesso, inclusive com acampamento, na parte alta da serra, sem a presença obrigatória de um guia local. O acordo é possível somente com seguimento de alguns requisitos como apresentação de carteira de entidades reconhecidas, assinatura de termo de responsabilidade e marcação prévia das excursões (sujeita a capacidade de carga das trilhas). Mais informações podem ser obtidas com a FEMERJ.

- Reuniões da FEMERJ (horário 19:00h): Limite Vertical 26/03, CERJ 30/04, Light 28/05, CEC 25/06, CEB 30/07, Limite Vertical 27/08, CERJ 24/09, Light 29/10, CEC 26/11

Sub & Sub
esportes de Aventura

(21) 2509-1176
2221-2776
www.subsub.com.br

Rua da Alfândega, 98 - sobreloja
(em cima da Autorizada Motorola)
Centro - Rio de Janeiro - RJ

MERGULHO CAÇA SUB FOTO SUB
NATAÇÃO MONTANHISMO CAMPING
ESCALADA RAPPEL ESPELEOLOGIA

► Seminário de Mínimo Impacto

Nos últimos anos, a escalada no Brasil tem observado um ritmo de crescimento de praticantes jamais experimentado em toda a sua história. Embora isso apresente aspectos positivos, traz consigo um grave problema, o da excessiva utilização de recursos e do ambiente. Isso pode ser observado de maneira mais direta no aumento da densidade de vias e na perda de vegetação da parede, em consequência da maior frequência e da prática de outras atividades concorrentes mais impactantes, tais como a prática exclusiva de rapel. Na busca de minimizar estes impactos e ajustar os procedimentos éticos à esta nova situação, a FEMERJ, face aos equívocos já observados, formou um grupo de trabalho (GT) para estudar a problemática envolvida entre a escalada e o meio natural.

O GT de Mínimo Impacto em Paredes iniciou suas atividades em 25 de setembro de 2001, coordenado pelo sócio do CEC Sérgio Rozencwaig, e desde então reuniões periódicas vêm sendo realizadas. A fim de divulgar o trabalho e ampliar a discussão com a comunidade dos montanhistas, o GT Mínimo Impacto promoveu no dia 23 de fevereiro um seminário sobre o tema, que contou com a presença de aproximadamente 60 pessoas, lotando o auditório do centro de visitantes do Parque Nacional da Tijuca (PNT). O seminário foi dividido em duas partes: na primeira parte, houve cinco palestras com

pesquisadores e especialistas da área ambiental, e na segunda parte, foi apresentado um estudo de caso para a Urca, onde foi aberta uma proposta para discussão.

As palestras, de um modo geral, alertaram para a importância, a fragilidade e a peculiaridade dos ecossistemas de parede. A primeira palestra foi dada pelo biólogo Paulo Chaves, mestre em ecologia e escalador, tendo como tema “A Fauna Rupícola”. Ele mostrou a variedade de espécies de animais, principalmente de aves, que têm seu habitat nas paredes, e mostrou que a escalada pode afugentar os animais de seu ambiente natural principalmente em épocas de nidificação. A segunda palestra foi dada pela escaladora e bióloga Kátia Torres, PhD em Ecologia, com o título “Os Frágeis Jardins Suspensos”. Um texto escrito pela Kátia sobre o tema pode ser encontrado no site da FEMERJ, no link <http://www.femerj.org/GTparedes3.html>. A terceira palestra foi dada pelo professor de Ecologia da UFRJ e PhD em Ecologia Fernando Fernandez, que apresentou uma palestra bastante didática, mostrando a relação entre as “manchas de vegetação” nas encostas e a importância da preservação de cada “mancha” para o equilíbrio de toda uma área onde aquele tipo de vegetação está presente. Na quarta palestra, apresentada pelo escalador e professor da PUC-Rio de Geografia e Meio Ambiente Rogério de Oliveira, foi explicada a relação entre a vegetação de parede e a vegetação da base e do cume das encostas, mostrando

que elas são extremamente interdependentes, isto é, qualquer modificação em uma afeta também as outras. A última palestra foi apresentada pelo Juiz de Direito Elton Leme, especialista em bromélias reconhecido mundialmente. Ele comentou sobre os aspectos legais da escalada, enfatizando que todas as paredes com inclinação superior a 45° são áreas de proteção ambiental, e por isso a retirada, mesmo não intencional, de qualquer vegetação da parede é ilegal.

A segunda parte foi dedicada ao debate de um projeto-piloto para a Urca, onde as medidas de mínimo impacto, discutidas no seminário e nas reuniões do GT, serão aplicadas e avaliadas para posterior aplicação em outras áreas. As recomendações se referem à prática da escalada em si, tais como evitar o rapel em casos que se possa descer por caminhada, aos caminhos de acesso às escaladas, evitando costões com vegetação, à atividade exclusiva de rapel que não deve acontecer, e à realização de conquistas, com a criação de zonas de exclusão onde a comunidade de montanhistas se compromete a não conquistar mais nenhuma via a fim de proteger a pouca vegetação restante. Um projeto especial para a via do costão do Pão de Açúcar está sendo elaborado, pois esta via está em péssimas condições e em estado avançado de degradação devido ao uso excessivo e sem consciência da maioria dos frequentadores daquela área.

Além do aspecto didático para todos os presentes, o seminário e os debates

mostram que o montanhismo carioca está buscando um novo nível de organização e auto-crítica. Vemos que a ética do esporte está evoluindo, acompanhando o próprio desenvolvimento da sociedade que atualmente valoriza muito mais a preservação do meio ambiente.

Cabe às pessoas, mais do que às instituições, a efetiva implementação destes conceitos. Que a vaidade do “fazer” novas vias (por mais mediocres e agressivas que sejam, por vezes) será substituída pelo equilíbrio do “não fazer”.



O evento comemora o Ano Internacional da Montanha reunindo mais de 3 mil adeptos do montanhismo para recuperação de trilhas e atividades ecológicas.

Dias 27 e 28 de abril das 8 às 17 horas, na Praça General Tibúrcio - Praia Vermelha - Urca. **Aguardem mais informações no próximo informativo!**